

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE URBANA E A AGENDA 2030

José Lucas dos Santos Oliveira ¹

RESUMO

O processo de urbanização e o crescimento populacional devastou ecossistemas e recursos naturais em todo o planeta Terra. O objetivo deste artigo foi realizar uma breve análise sobre aspectos relacionados a sustentabilidade urbana e a Agenda 2030. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos contidos em bases de dados especializadas e em sites oficiais, buscando informações que versavam sobre a temática estudada. Foram priorizadas publicações mais recentes (últimos 5 anos). Os dados preliminares coletados reportam que alcançar a sustentabilidade urbana tem se tornado um desafio para a sociedade contemporânea, em meio as ações antrópicas, padrões de vida e exploração ambiental que se consolidaram de forma insustentável nas últimas décadas. Contudo, ações estratégicas como as metas estabelecidas na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) tem se constituído como alternativas importantes, que buscam minimizar os impactos provenientes da urbanização acelerada que impactam na qualidade ambiental e de vida, como por exemplo, por meio de ações voltadas a construção de cidades e comunidades mais sustentáveis e o consumo e produção responsáveis. A sustentabilidade urbana e a Agenda 2030 são ações de grande importância para manutenção da conservação ambiental em ecossistemas naturais e, também, em ecossistemas remanescentes que tem perdurado dentro das cidades, mesmo em meio as pressões humanas e do ambiente construído.

Palavras-chave: Conservação, Desenvolvimento Sustentável, Ecossistema.

¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, lucasoliveira.ufcg@gmail.com;